Factos

NO BRAZIL
Em Minas

Foi entronizada a imagem do Divino Redemptor no salão do Forum de Campanha.

NOS OUTROS ESTADOS

São Paulo — Sob os auspicios do Exmo. Sr. Arcebispo D. José Marcondes Homem de Mello, foi fundado, em S. Carlos do Pinhal, um «Gymnasio Diocesano», cujo programma abrange os cursos primario, preliminar e gymnasial, nos moldes do Collegio D. Pedro II.

Capital Federal — Chegou ao Rio, enthusiasticamente recebido pelos seus numerosos amigos e admiradores, o Revmo. Pe. José Pedro Essing.

NO EXTRANGEIRO

Allemanha — Em Berlim, falleceu Guilherme Conrado Roentgen, celebre descobridor dos Raios X, e fervoroso catholico.

por toda a parte foram feitas collectas. De ordenario começaram por alugar um salão de danças ou gymnastica, depois foram feitos planos e hoje alli estão as egrejas, altas, magnificas: quarenta e mais; 139 sacerdotes seculares cumprem a sua sagrada missão ajudando-lhes Dominicanos, Franciscanos, Jesuitas e Salvatorianos.

Onde o catholicismo floresce não é de admirar que se encontrem hospitaes, asylos e quaesquer instituições de caridade. Os hospitaes catholicos são chamados os barometros da catholicidade duma cidade. Caridade e parsimonia alli estão sentadas no throno, mas estas duas virtudes teem na sua comitiva diversas outras que dentro e fora dos muros dos hospitaes fazem conhecer a Egreja como a primeira mãe dos homens e a verdadeira instituição de Jesus Christo. O hospital catholico é um sanatorio não só para o corpo, mas tambem para a alma, seja dum catholico ou acatholico. Isto confessaram francamente os mais eminentes protestantes.

Além das congregações dos irmãos Alexianos e Franciscanos que dirigem diversos estabelecimentos de caridade e ensino, 18 congregações de religiosas se dedicam em 95 casas a todas estas nobres obras que só a caridade catholica sabe excogitar e praticar: educação e ensino de meninos e meninas, cuidado de creanças de peito, educação de orphãos, de creanças abandonadas etc. Naturalmente o tratamento dos doentes occupa logar saliente nas obras de caridade: 7 hospitaes e 4 sanatorios em Berlim são dirigidos por irmãs catholicas onde tambem muitos protestantes, de boa vontade se deixam tratar.

Ha dois annos o maior hospital catholico, o de Santa Hedviges celebrou o seu jubileu de 75 annos de existencia. Sabe-se como os Allemães gostam immensamente de estatisticas. Das publicadas naquella occasião tiramos os seguintes algarismos: todo o complexo de edificios que formam o hospital de Santa Hedviges era avaliado em 50 milhões de marcos (naquelle tempo um milhão de marcos significava ainda alguma cousa): toda a Allemanha e tambem America contribuiu a isso. Contém 650 leitos, prestando os seus serviços 60 religiosas e 15 enfermeiras, 21 medicos e 95 serventuarios. Diariamente tambem são tratados uns 200 consultantes de modo que Santa Hedviges tem uma povoação diaria de cerca de 1.000 pessoas. Nos annos 1914-19, 9.000 soldados alli foram tratados e nos 75 annos da sua existencia cerca de 300.000 doentes com uma media de 30 dias de tratamento.

E cada anno augmenta-se o numero das casas religiosas nesta immensa cidade, pois a vida catholica cresce e floresce em Berlim desde 1880 dum modo admiravel; e tambem pelos acatholicos as religiosas são tratadas com respeito. Não parece mais possivel um attentado contra um convento por fanatismo religioso assim como em 1869 quando os Dominicanos no bairro Moabit precisavam fugir saltando por cima de cercas e muros para salvar a vida.

O catholicismo está em franco progresso, em toda a Allemanha; o lutheranismo pelo contrario está muito inquieto, depois da quéda do Imperio. Pois as sympathias por Roma despertadas entre os protestantes por causa da conducta do Summo Pontifice, Bento XV de gloriosa recordação, durante a guerra, assim como a cahida do Imperador, o qual deixa sem cabeça e por conseguinte cada vez mais dividido o protestantismo allemão, estão favorecendo notavelmente no paiz de Luthero a volta ao Catholicismo. Durante a guerra, affirmam os capellães militares catholicos, pediram os soldados em grande numero a entrada na Egreja Catholica.

Foi necessario abrir escolas nas parochias para instruir os que desejam tornar-se catholicos.

Tambem na classe alta são numerosas as conversões. Ha dois annos em Frankfort converteram-se num só dia cincoenta.

Fas annos Paulo de Lagarde, celebre professor da universidade de Goettingen, escreveu o seguinte: «O povo não é mais protestante, supposto que o nome protestantismo se tome no sentido primitivo.»

Os proprios jornaes lutheranos *) confessam que ao proprio protestantismo faltam as grandes concepções, os valores moraes e o sentimento quente do catholicismo, para um consolo solido e permanente, tão necessario nas calamidades nacionaes que affligem o povo allemão.

Terminemos este bosquejo da situação do catholicismo em Berlim e na Allemanha, com as palavras do cura protestante da Egreja lutherana de Berlin Süd, o dr. Stier que elle publicou num dos mais importantes diarios allemães.

«Declaro francamente, que não essas multiplas seitas protestantes, sem cohesão mas sim a Egreja Catholica com a sua unidade e sua auctoridade, é capaz de impôr-se com exito no momento actual, em que o clamor pela auctoridade e pela união é geral e é o lastimoso anhelo dos proprios protestantes que não perderam a fé por isso que tantos protestantes estão procurando na Egreja Catholica um refugio seguro.

Tambem devemos confessar que a Egreja protestante, como Egreja do Estado, soffreu um solemne fracasso com a ruina da Allemanha na guerra mundial.»

*) Cito um trecho do artigo "A decadencia do protestantismo, na Allemanha" na bella revista "Lourdes."

ENCHENTE

Na madrugada do dia 22 do corrente pela descarga do grande volume de agua que o céo nos mandou, houve uma enchente que causou em varios pontos da nossa cidade bastante estrago.

Na rua General Osorio entrou a agua em varias casas e rachou ou derrubou algumas paredes. No logar, denominado Mochinga, a accumulação da agua era tanta que a sboeira, ahi collocada, não podia absorvel-a, de sorte que foi abaixo um muro e ficou damnificada a cozinha da casa n. 4 no Largo do Rosario. Na rua Antonio Rocha alguns habitantes fugiram da casa e procuraram abrigo nas officinas da Estrada. Mais embaixo onde se junta a agua do Lenheiro com a da agua Limpa a correnteza era tão forte que fez cahir dous postes da luz e quebrou os fios, de modo que não tinhamos força electrica; as fabricas ficaram paradas e de noite a urbs esteve na escuridão.

«Da enchente das goiabeiras livrae-nos Deus, Nosso Senhor.

OBRAS DO RAMAL DE BARBACENA

Tendo estado em Barbacena no dia 17 p. p. o Director da Oeste de Minas determinou que já fosse posto em vigor troly que servirá aos passageiros de Barbacena para São João d'el Rey e os conduzirá até a estação de Ponte Nova.

Dentro de bem pouco se dará a inauguração do novo ramal, que trará uma vantagem grande aos viajantes que tem de baldear da Oeste para a Central e viceversa.

Chronica Social

VIAJANTES

A serviço da Redacção da Revista Catholica «Ave Maria», achou-se nesta cidade o revdo. Irmão Antonio Domingo.

Depois de curta permanencia entre nós, seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa, o Sr. Dr. Arthur Neves.

De regresso do Rio de Janeiro onde residiam chegaram o Sr. José Falcão e a sua d. d. Consorte, D. Petita Pacheco, trazendo em sua companhia a gentil filhinha Dulce.

Para assistir as festas da Semana Santa chegou o senhorinho Luiz Pacheco, nosso conterraneo residente actualmente em Bello Horizonte.

Está na cidade, vindo de Bello Horizonte, onde é funccionario da Oeste, o sr. Ramiro de Souza.

Embarcou na terça feira passada, com destino a Ouro Preto, o distincto vigario de Monte Bello, José Francisco Simões, o qual veio aqui para pregar o retiro espiritual aos alumnos do gymnasio Santo Antonio.

De Pirapora, onde esteve a passeio chegou o Sr. Caetano Dulle, taberneiro proprietario.

Para o Rio, onde vae cursar a Escola de Guerra, seguiu o joven conterraneo Antonio Carlos Rattes filho do Snr. Alfredo Luiz Rattes.

Em visita a sua digna familia achase entre nós, o Sr. José Pacheco, que está residindo em São Paulo.

Está na capital Federal, ha já alguns dias, com sua exma. familia o Exmo. Sr. Dr. J. Martins Ferreira.

Passou a 18 deste o anniversario do illmo. exmo. Snr. Dr. Antonio Patricio de Assis, d. d. Promotor Publico da visinha cidade de Prados. Pedimos a Deus que o conserve ainda por muitissimos annos.

Os nossos parabens.

CONSULTA GRAMMATICAL

No meu ultimo artigo, sob a epygraphe *supra*, escrevi bem claro: *analyse syntactica* e sahiu *analyse syntectyca* o que é dupla asneira.

PE. BADARIOTTI

SPORT

A directoria do Athletic Club, o veterano e introductor do football nesta cidade, acaba de adquirir o bellissimo ground de Mattosinhos que era de propriedade da exma snrª. D. Maria da Gloria Marques.

Está completamente gramado e em breve teremos a inauguração da temporada sportiva.

Levamos os nossos parabens á incansavel directoria.

Recebemos pela primeira vez a visita do semanario «A Cruz.» Gostámos desse nosso collega bem redigido e bem confeccionado. Editado no Rio de Janeiro se destina mais aos que pertencem á freguezia da Lagoa.

A
CASA ASSOMBRADA
Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn. encad. 5$000

Pensamentos e conselhos

Rebatendo uma Infamia

Em resposta a um jornal paulista e aos que o inspiraram

Um vespertino da Capital paulista, a *Folha da Noite*, agasalhou em sua edição de 6 do corrente um telegramma que diz enviado do Rio de Janeiro e não é mais que um puro e simples tecido de calumnias perfidas, desde a primeira até á ultima linha.

Não lhe dariamos a honra de siquer ligeira referencia, como não a damos a quantas miserias semelhantes por vezes se geram em espiritos bastardos e covardes que se acoberiam no anonymato—si não se apresentasse, como desta vez se apresenta, nas columnas de um jornal, e, portanto, corporizando-se a calumnia em fórma visivel, assim procurando disseminar-se na sua obra satanica, que por longo tempo vinha tentando executar na treva.

O telegramma do Rio de Janeiro publicado na *Folha da Noite*, de S. Paulo, é o seguinte, com seus titulos e sub-titulos:

A Bôa Imprensa

Frei Pedro Sinzig ausenta-se do paiz com 500 contos de réis, obtidos em subscripção para a montagem de um diario catholico.

RIO, 5 (F. N.) — Ha tempos foi aberta entre os catholicos brasileiros uma subscripção cujo producto reverteria em favor da fundação de um jornal diario destinado á defesa da Religião Catholica.

Frei Pedro Sinzig, que era o thesoureiro, arrecadou a somma subscripta, estimada mais ou menos em 500 contos de réis.

Esse sacerdote seguiu, ha dias, para a Allemanha, levando com elle a referida importancia.

Procedendo-se a averiguações sobre o procedimento de Frei Pedro Sinzig, a principio se dizia que elle empregara aquella quantia na compra de marcos.

Ultimamente, porém, chegou-se á conclusão de que não existe da aludida somma nem marcos nem moeda brasileira reservados para os fins que os catholicos brasileiros subscreveram.»

Todo esse telegramma é um aleivoso e infame tecido de calumnias. Em primeiro logar, o Revmo. Frei Pedro Sinzig, que de ha longos annos abnegadamente se esforça pela *Obra da Bôa Imprensa* em nossa querida Patria, no *Centro da Bôa Imprensa* de que é um dos directores desde a fundação, e fóra do *Centro*, em propaganda energica e bellissima pela palavra falada e escripta, em artigos de jornaes e revistas, em conferencias e em livros, não é e jamais foi *thesoureiro* nem do *diario catholico* nem do *Centro da Bôa Imprensa* nem de cousa alguma. Nessas condições, jamais arrecadou nem a «SOMMA SUBSCRIPTA, ESTIMADA MAIS OU MENOS EM 500 CONTOS DE RÉIS», como calumniosamente diz o telegramma publicado na *Folha da Noite*, nem dessa ou outra qualquer importancia pertencente ao *diario catholico* ou ao *Centro* jámais dispoz *ad libitum* seu.

Em segundo logar, é absolutamente falso que Frei Pedro Sinzig haja *seguido ha dias* PARA A ALLEMANHA, LEVANDO COM ELLE A REFERIDA QUANTIA, como continúa calumniosamente o telegramma da *Folha da Noite*. E isso pela razão simplissima de que Frei Pedro se acha na Europa e exactamente na Allemanha (de onde deve chegar neste mez), desde fevereiro do anno passado, tendo para lá ido, como foi fartamente noticiado e conhecido, a serviço da Ordem Religiosa de que é membro conspicuo, e sem, de forma alguma, ter comsigo levado o capital do *Diario* ou parte desse capital, que aqui ficou, depositado em estabelecimento bancario, á inteira disposição da Directoria do *Centro da Bôa Imprensa*, a cuja guarda está confiado.

Seguindo Frei Pedro para a Europa, foi incumbido e mais de uma vez, pela Directoria do *Centro* de effectuar negociações e compras importantes para o mesmo *Centro da Bôa Imprensa*, como o fez com a machina rotativa do futuro *diario catholico*, que já aqui está, material typographico completo e outros accessorios, que tambem aqui estão guardados nos trapiches do Expresso Federal, mediante recibo de deposito em póder da Directoria do mesmo *Centro*.

Nessas e quaesquer outras negociações e transacções, realizadas sempre a pedido e com plena auctorização da Directoria do *Centro*, o Revm. Fr. Frei Pedro Sinzig se houve sempre com a mais absoluta lisura e desinteresse pessoal, do que dão testemunho a mesma Directoria e todos os companheiros de Frei Pedro na santa cruzada, em que nos vimos todos empenhados, pela fundação do *diario catholico* na Capital do Paiz.

De todas essas compras, remessas e respectivos pagamentos, ha documentos perfeitamente legaes e positivos, que se acham todos em poder da Directoria do *Centro da Bôa Imprensa*.

Tudo — *documentos e objectos*, como quanto mais se refere ao futuro *diario catholico*, está plena e perfeitamente em ordem, e para reduzir a zero semelhantes miserias a Directoria dará publica divulgação ao respectivo *Balanço*.

Assim sendo,—e assim é, carece de todo e qualquer fundamento tudo quanto pretender armar de escandalo o calumnioso telegramma agasalhado por aquelle jornal paulista. Absolutamente falso é, pois, que Frei Pedro haja empregado o capital do *O Diario* na compra de marcos ou outra qualquer moeda estrangeira, e mais falso, ainda, que haja alguem chegado á conclusão a que se refere o telegramma, isto é, de que da «ALLUDIDA SOMMA (os 500 contos do *Diario*) NÃO EXISTE nem marcos nem moeda brasileira reservados para os fins que os catholicos brasileiros subscreveram.»

Existe. Em dinheiro, em titulos de credito, apolices, na machina rotativa e todo o material necessario. Existe. E a seu tempo se publicará detalhadamente o Balanço de toda a receita e despeza referentes ao mesmo futuro diario catholico.

Basta, porem, por hoje, a refutação formal que oppomos á aleivosa calumnia, miseravelmente e covardemente tentada contra o nosso prestigioso amigo, companheiro, chefe e mestre, Revmo. P. Frei Pedro Sinzig, o grande e verdadeiro apostolo da Bôa Imprensa no Brasil.

(*Do Centro da Bôa Imprensa*).

—

Logo que chegou a Petropolis a noticia infamante, o Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, presidente do «*Centro da Bôa Imprensa*», telegraphou nos seguintes termos ao jornal que deu vulto a essa calumnia;

«*Folha da Noite*—São Paulo. Contesto formalmente accusação telegramma publicado nesse jornal contra *Frei Pedro Sinzig*. O. F. M., affirmando nenhum só real destinado ao *O Diario* ter sido desviado.

(a)—*Abelardo Bueno de Carvalho, Presidente do Centro da Bôa Imprensa.*»

—

N. B.—A ultima hora soube o *Centro da Bôa Imprensa* haver o mesmo telegramma calumnioso sido publicado na *Tribuna*, da cidade de Santos, e na *Fanfulla*, S. Paulo.

CASA INGLEZA
HOPKINS, CUSER & HOPKIN

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arador Inglezes HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL.

Unguento para curar feridas de animaes BICKMORINE, Debulhadores para milho BAMBUHY e LAVRAS, Desinfectantem Fluido COOPER, Lonas impermeaveis BIRKMYRES, Corante para manteiga TOURO, Coalho do Reino MARSCHALL, Latrinas ALFA SANY.

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc.
Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho
Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc
MATERIAL SANITARIO

PANELLAS DE FERRO — **Oleos e Tintas**

Ferramentos

Cimento e arame farpado

Vasto mostruario, aguardando visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.

LEITURA PARA CASADOS:

Os Casamentos Abençoados

por HENRIQUE BOLO. — 2$500 (355 pag).

ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

IMPUREZAS DO SANGUE, MOLESTIAS DA PELLE, RHEUMATISMO, ASTHMA, SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA

É [illegible] como qualquer licôr de mesa

ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

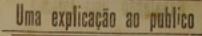
LIVROS QUE PODEM SER OBTIDOS POR INTERMEDIO DE Fr.

Fr. Serafim Lauter

DEVOCIONARIOS E LIVROS RELIGIOSOS.

[illegible list of titles and prices]

N. B. Remette-se qualquer livro registrado pelo correio, mediante um augmento de 500 réis para as encommendas de menos de 5$000 e 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior.

Qualquer pedido, para ser attendido, deve vir accompanhado da respectiva importancia.

ZELIA.... 6$000

Adoremos 2$500

PARA muita gente o **Vanadiol**, parece ser um preparado caro, **mas é puro engano**. O «**Vanadiol**», [illegible] **como podereis perguntar ao vosso medico**. [illegible]

[illegible] **Repare o effeito do «VANADIOL»**.

[illegible] **É preciso termos em conta que o que é bom custa caro**.

[illegible] «**Vanadiol**» [illegible]

[illegible] **VIDRO 10$000**

Tisica, tosses, rouquidões etc.

[illegible] PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE [illegible]

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO ESTADO

DEPOSITO GERAL E FABRICA:

Drogaria **EDUARDO SEQUEIRA**, Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: [illegible]

Leia, quem sôffre dos pulmões, leia

[illegible]

EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas.

Depositos no Rio de Janeiro: [illegible]

Curityba (Estado do Paraná), [illegible] Novembro de 1920.

Illmo. Sr. J. B. GUILARDUCCI.

S. João d'El-Rey — Minas

[illegible] **AMBROSIL** [illegible] **AMBROSIL** [illegible]

De V. S. Amigo e Cro.

Frederico [illegible]